

**A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM
EXECUTAR MANOBRAS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS NO
MUNICÍPIO DE LAGUNA-SC¹**

**THE IMPORTANCE OF THE DOMAIN OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS
IN PERFORMING FIRST AID MANEUVERS IN SCHOOLS IN THE
MUNICIPALITY OF LAGUNA-SC**

Vitória Figueiredo Netto²

Dra. Luciane Lara Acco³

Resumo: A todo momento estamos expostos a possíveis acidentes, e no âmbito escolar não é diferente. É necessário ter professores preparados e que tenham conhecimento sobre como se portar em situações de urgência e emergência, sendo leves ou graves. Com a finalidade de mostrar a importância de aprofundar o conhecimento sobre as manobras de primeiros socorros, esta pesquisa de campo tem como principal objetivo investigar o domínio dos professores de educação física ao socorrer de forma rápida e segura uma pessoa dentro do ambiente escolar. A amostra foi composta por 10 (dez) professores atuantes no município de Laguna, pessoas com idade entre 23 e 50 anos. O instrumento de pesquisa foi por meio de um questionário online disponibilizado através da plataforma do *Google Forms*, contendo perguntas objetivas que visam verificar o conhecimento sobre a temática de primeiros socorros. A metodologia foi de forma descritiva. Com a análise os dados coletados cerca de 85% dos profissionais da amostra estão teoricamente preparados para executar manobras de salvamento em uma emergência. Porém, mesmo que 90% dos profissionais estejam atuando na área da educação a mais de 5 anos, é preocupante que 80% dos profissionais ainda não buscaram atualizações sobre primeiros socorros após o fim da formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: PRIMEIROS SOCORROS. EDUCAÇÃO FÍSICA. ESCOLA.

Abstract: We are always exposed to possible accidents, and at the school environment it is no different. It is necessary to have prepared teachers who have knowledge about how to behave in urgent and emergency situations, whether mild or serious. To show the importance of deepening the knowledge of first aid maneuvers, this field research aims to investigate the domain of physical education teachers to help a person quickly and safely in the school environment. The sample will consist of 10 (ten) teachers working in the county of Laguna,

¹ Artigo apresentado como trabalho de conclusão do curso de Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado. 2021.

² Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: vitoriafigueiredo_netto@hotmail.com

³ Doutora em Ciências da Linguagem. – Unisul. Coordenador (a) e professor (a) Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

people aged between 23 and 50 years. The research instrument will be through an online questionnaire, using the platform of *Google Forms* and containing closed questions that aim to verify the knowledge about first aid. The methodology will be descriptive. With the analysis of the data collected, around 85% of the professionals in the sample are theoretically prepared to perform rescue maneuvers in an emergency. However, even though 90% of professionals have been working in the field of education for more than 5 years, it is worrying that 80% of professionals have not yet sought updates on first aid after completing their academic training.

KEY WORDS: FIRST AID. PHYSICAL EDUCATION. SCHOOL.

1. INTRODUÇÃO

A educação física na escola é um componente curricular primordial para auxiliar no bem-estar dos estudantes, e tem como pauta principal a importância do cuidado com a saúde dentro e fora da escola.

No momento atual o mundo enfrenta um novo vírus e suas mutações, sendo ele mais infeccioso do que outros vírus já presenciados até o momento. Após estes acontecimentos recentes, foi disposto uma nova visão relacionada à saúde e os benefícios da prática de atividades físicas e de atitudes saudáveis. “Sendo assim, é importante a conscientização de alunos sobre o assunto. Sobre a necessidade de se manter ativo principalmente através de realizações de exercícios físicos em casa e a participação das aulas de educação física [...]” (VALGAS; CAMPOS, 2020, p.3)”

De acordo com Conti e Zanatta (apud Sena, Ricas e Viana, 2008 p.4):

“[...] dentre os fatores intrapessoais apontam-se as características da criança que poderiam contribuir para a ocorrência do acidente são: Estágio do desenvolvimento motor; Estágio do desenvolvimento social e cognitivo; A constituição biológica e estrutura psíquica.”

O estágio do desenvolvimento motor se dá no início da vida uterina. Entre zero e cinco anos, a criança se encontra mais favorável a desenvolver suas habilidades motoras com estímulos vindos do ambiente vivenciado (XAVIER, AMARANTE, 2018). Já o estágio do desenvolvimento social e cognitivo, se inicia, também, com o desenvolvimento motor desde a vida uterina, unidos para formação do indivíduo como um todo. Porém, o estágio cognitivo procura desenvolver mais o pensamento, sendo algo que se estende até a vida adulta.

Com o grande percentual de acidentes presentes nas escolas pelo mundo, é visto a necessidade de abranger novas experiências e perspectivas sobre os cuidados de primeiros socorros, dando ênfase na importância deste saber. Segundo Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen

KJ no livro *Primeiros socorros para estudantes* (1999), o trabalho de primeiros socorros é definido como o atendimento temporário e imediato de uma pessoa que adoece de repente ou que está ferida.

As principais manobras de suporte básico da vida que os professores e funcionários devem estar familiarizados para o atendimento de primeiros socorros são: RCP [reanimação cardiopulmonar], e a manobra de Heimlich. Isto se dá porque, “Os principais objetivos da RCP são oxigenar e circular o sangue até que uma equipe de emergência treinada possa oferecer suporte cardíaco avançado.” (HAFEN; KARREN; FRANDSEN, 1999, P.75). No que se refere a manobra de Heimlich, é importante destacar que se trata “[...] de uma técnica eficaz de fácil execução para situações de engasgamento, que pode ser executada em vítimas conscientes e inconsciente [...]” (RABELO et al., 2018, p.01), esta manobra é principalmente utilizada em casos de OVACE [Obstrução das vias aéreas por corpo estranho], onde o indivíduo não consegue respirar por conta de alguma obstrução em sua passagem de ar na traqueia.

Além de saber realizar as manobras de primeiros socorros, é sempre necessário observar o ambiente em um todo, isto é, sempre estar devidamente preparado para possíveis acidentes. Ou seja, conseguir ficar três passos à frente de possíveis situações recorrentes, ou não, no âmbito escolar.

“No Brasil, anualmente, os acidentes são as maiores causas de morte entre crianças de 1 a 14 anos. E grande parte desses acidentes poderiam ter sido evitados com medidas preventivas. Segundo Amaral e Paixão (2007), em 2005, no Brasil, 21.040 mortes de indivíduos até 19 anos de idade, foram causadas por acidentes e violência. Dessas, 1.762 (8,4%) ocorreram na Região Norte, 5.437 (25,8%) na Região Nordeste, 8.783 (41,7%) na Região Sudeste, 3.229 (15,3%) na Região Sul e 1.984 (9,4%) na Região Centro-Oeste” (MENEGUEL DE CONTI; ZANATTA. p.04)

Segundo Meneguel De Conti e Zanatta (2014), a despreocupação dos professores e funcionários da escola sobre as questões de segurança pode ser um dos motivos pelo qual tantos acidentes acontecem. É importante sempre procurar se atualizar perante as principais manobras de primeiros socorros, para evitar possíveis tragédias. “No ambiente escolar, caso ocorra um acidente, os profissionais da educação são os responsáveis mais próximos que poderão agir, intervir e até diminuir as lesões. Esse papel é fundamental para minimizar as causas e consequências.” (MENEGUEL DE CONTI; ZANATTA. 2014, p. 3).

Com as inúmeras possibilidades existentes de presenciar e sofrer acidentes no dia a dia, dentro do espaço escolar é possível pensar em muitos cenários que possam colocar os estudantes em eventuais perigos. Os estudantes estão a todo momento propensos a se lesionarem em locais

como o pátio da escola, nas brincadeiras durante o intervalo, nas aulas de educação física, ou demais locais e situações do âmbito escolar. É papel dos professores e funcionários estarem preparados para socorrê-los quando necessário.

Devido aos avanços tecnológicos, o sedentarismo aumentou consideravelmente e com isso se pode perceber um crescimento no desenvolvimento de várias doenças. Em consequência disso, as crianças e adolescentes da nova geração estão cada vez mais adquirindo problemas de saúde precocemente. Visto que essa nova geração está cada vez mais se aprofundando em doenças físicas e psicológicas, é necessário intervir para uma melhoria na qualidade de vida, pois com a falta de uma alimentação devidamente saudável o corpo humano começa a ter respostas negativas que contribuem para o aumento de gordura, ansiedade, “[...] obesidade, doença coronariana, hipertensão, diabetes tipo 2, osteoporose, câncer de cólon, depressão” (SOUZA JUNIOR; BIER, 2008 apud JOVENESI et al., 2004 p. 2). Consequentemente, isto acaba aumentando a necessidade dos educadores se aprofundarem sobre o atendimento de primeiros socorros.

A lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, declara que: “Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil” (BRASIL, 2018). A lei Nº 13.722, também denominada Lei Lucas, surgiu após um episódio lastimável em uma excursão de escola em 2017, onde o aluno sofreu um engasgamento e, devido à falta de conhecimento dos professores sobre manobras de primeiros socorros, a criança não recebeu o atendimento necessário, o que acabou resultando no óbito da mesma (HALLAN, Wesley, 2020).

De acordo o Artigo 135 do Código Penal Brasileiro, é considerado omissão de socorro quando o indivíduo deixar de prestar assistência, quando é possível fazê-lo sem risco pessoal. “[...] a falta de atendimento de primeiros socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas. Os momentos após um acidente, principalmente nas duas primeiras horas são os mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas.” (LEITE et al, 2013, p.63).

Considerando o fato da importância dos estudos sobre primeiros socorros na escola e levando em conta as grandes possibilidades encontradas de possíveis acidentes, é de suma importância que o estudo seja realizado para que novos levantamentos possam ser feitos dentro das escolas com os professores e funcionários, dando ênfase aos profissionais de educação física

escolar sobre a aptidão do atendimento de primeiros socorros. Através do estudo surgiu a necessidade de verificar os níveis de aptidão dos professores de Educação Física escolar ao executar manobras de primeiros socorros nas escolas do município de Laguna-SC e verificar se a secretaria escolar auxilia os professores e funcionários a realizarem um curso de primeiros socorros, e com o intuito de mantê-los informados sobre atualizações que possam ocorrer na área.

2. METODOLOGIA

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O presente estudo foi realizado utilizando uma metodologia descritiva de pesquisa, isto é, objetivou-se descrever, investigar e interpretar as características do assunto em específico, a partir de uma pesquisa de campo. Tal método de estudo “[...] é normalmente empregado na Psicologia Social para descrever um tipo de pesquisa feito nos lugares da vida cotidiana e fora do laboratório [...]” (KEVIN SPINK, 2003, p. 01), o que faz com que o pesquisador observe e colete os dados necessários diretamente de um ambiente frequentado regularmente.

A abordagem trabalhada no artigo tem aspecto quanti-quali, pois pesquisas quantitativas destacam-se como estudos que retiram dados estatísticos de forma numérica, e os estudos qualitativos são associadas a pesquisas cujos interesses são tipicamente implícitos nos artigos (KIRSBAUM, 2013).

2.2. POPULAÇÃO DA AMOSTRA E INSTRUMENTOS

Os critérios de inclusão utilizados neste estudo serão: a) profissionais de educação física licenciados; b) professores que trabalham em escolas do município de Laguna-SC; c) pessoas com idade entre 23 e 50 anos; e d) professores da rede municipal e estadual. Desta forma os critérios de exclusão serão: a) estudantes de educação física ainda cursando a graduação; b) profissionais que trabalhem em escolas de municípios diferentes que o do local do estudo; c) indivíduos que não responderem todos as perguntas do instrumento de avaliação realizado no

estudo; e d) não assinem ou entreguem o Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 2).

Com isso, compõem a amostra desta pesquisa 10 (dez) professores de educação física que lecionam em escolas públicas no município de Laguna.

O instrumento de análise utilizado nesta pesquisa foi um questionário digital, disponibilizado através do *Google Forms*. Com o intuito de recolher dados específicos e atingir os objetivos do projeto, “um questionário deve obedecer a algumas regras básicas onde o principal é que possua uma lógica interna na representação exata dos objetivos e na estrutura de aplicação, tabulação e interpretação.” (MANZATO; SANTOS, 2012, p.10). Desse modo, foi realizado um gráfico e a partir das respostas obtidas no questionário, abordado de forma quantitativa, contendo resultados apanhados de cada questão com uma análise descritiva sobre a execução correta das manobras de primeiros socorros.

3. PROCEDIMENTOS

Para fins de realização do estudo, foi encaminhado para a coordenação do curso de Educação Física da Universidade do Sul De Santa Catarina o Termo de consentimento livre e esclarecido [TCLE] e a declaração de ciência e concordância das instituições envolvidas, para colher a assinatura da coordenadora do curso. Logo após, o termo foi encaminhado para a Coordenadora regional de educação para dar continuidade na pesquisa e submeter ao CEP, de forma que, após a aprovação do mesmo, fosse possível começar a aplicação dos questionários.

Posteriormente, através de aplicativos de comunicação, foi realizado o convite aos professores para colaborar, voluntariamente, com a pesquisa respondendo o questionário disponibilizado por um link do *Google Forms*. No início do questionário é disponibilizado o TCLE, dando ao participante a possibilidade de fazer download do documento. O questionário é constituído por 12 perguntas de múltipla escolha, sendo elas construídas com linguagem simples e de fácil compreensão. Para responder o questionário, é necessário manejar um aparelho com acesso à internet. Assim que coletados, os dados foram e transferidos para o programa Microsoft Word, sendo apresentados em valores de porcentagens, analisados e discutidos com base em referências teóricas sobre manobras de primeiros socorros. Os questionários foram administrados do dia 12 de outubro de 2021 até 20 de outubro de 2021.

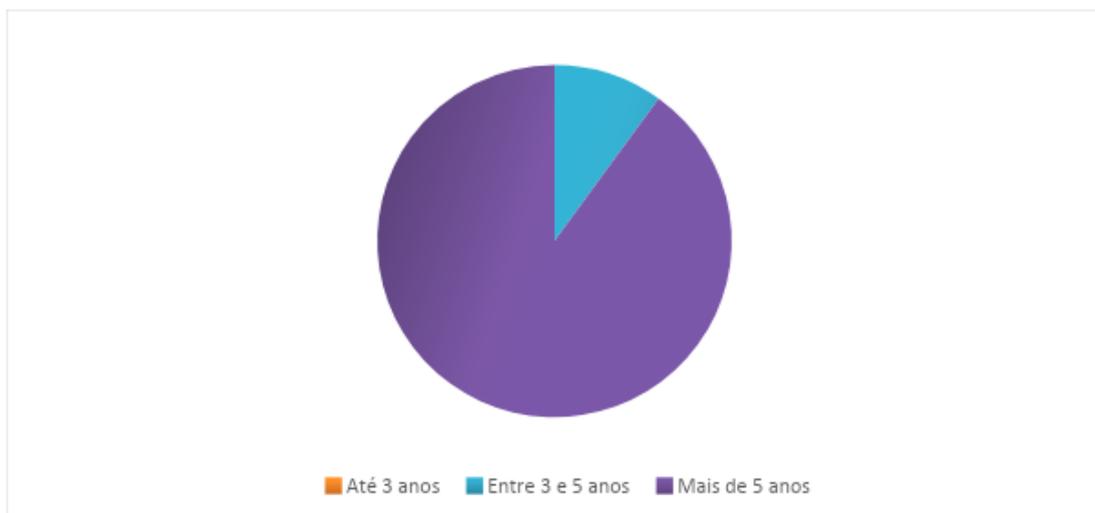
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta das respostas do questionário online formulado por perguntas de múltipla escolha sobre o tema central do artigo, os resultados foram apresentados por meio de tabelas, gráficos e texto.

A pesquisa foi realizada com professores atuantes no município de Laguna – Santa Catarina. A composição da amostra do estudo teve 10 indivíduos, média de idade 36,5 para homens com sete participantes, representando assim 70% da amostra, e 34,6 anos para três mulheres, apresentando assim os outros 30%.

Questão 01: Há quanto tempo você trabalha na educação?

Gráfico 1: Perfil dos entrevistados.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

As análises das respostas dos questionários coletados mostraram que dentre os sujeitos que compõem a pesquisa, 90% dos que responderam exercem a profissão há mais de 5 anos, e 10% entre 3 e 5 anos.

Questão 02: Você já teve algum tipo de treinamento de primeiros socorros, com exceção da disciplina ofertada na graduação?

Tabela 1 – Treinamento em primeiros socorros.

	Número de Professores	Porcentagem (%)
Sim	5	50%
Não	5	50%

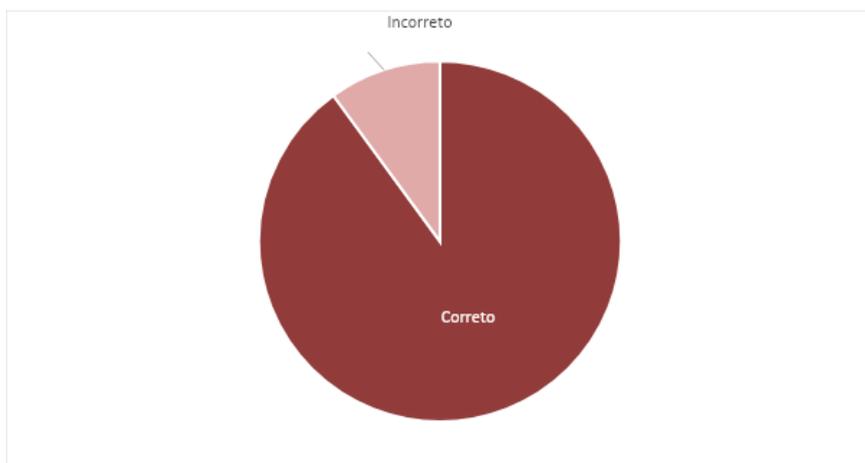
Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Na tabela 1, os resultados obtidos mostraram que 50% dos professores procuraram atualizações de treinamento de primeiros socorros após a conclusão do curso de formação. Sendo os outros 50% dos professores não procuraram atualizações além da matéria que o curso da graduação oferece, isto é, não buscaram novos conhecimentos para se atualizar sobre a prática.

Com as constantes atualizações da literatura, é papel do educador estar sempre à procura de cursos que ofereçam acesso a novos conhecimentos. Segundo o estudo de Necker, JA (2019) “Um mau atendimento em primeiros socorros pode acarretar o agravamento de uma situação, por isso, inegável é a necessidade de atualizações e capacitações periódicas no sentido de aprimoramento no conteúdo de primeiros socorros.”

Questão 03: Por que é necessário realizar os Primeiros Socorros corretamente e em um curto intervalo de tempo?

Gráfico 2: A importância do socorro de forma correta e rápida.

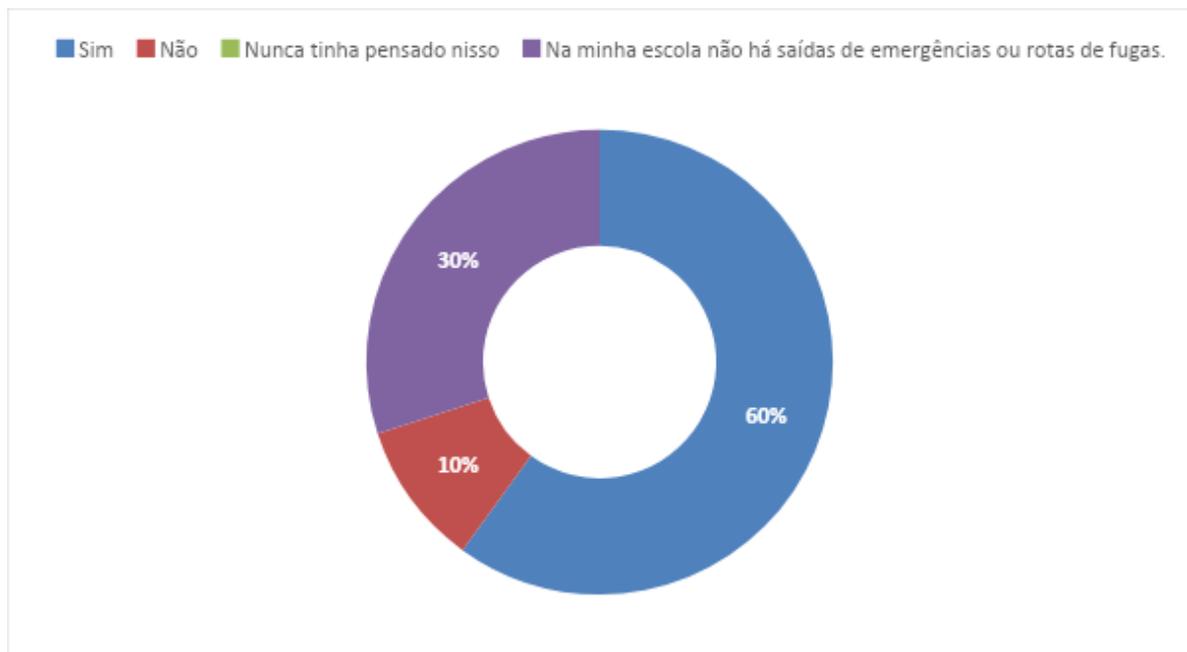


Fonte: Elaboração do autor, 2021.

A segunda questão apresentada aos professores questiona qual a importância de fornecer o atendimento de emergência em um curto espaço de tempo e de forma correta. No gráfico 2 nota-se que 90% dos participantes responderam que os Primeiros Socorros realizados em um curto intervalo de tempo têm como principal objetivo *evitar a morte e prevenir sequelas*. Isto mostra que grande parte dos pesquisados sabem a importância que os primeiros socorros têm em situações de emergência. Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ (1999), dizem que primeiros socorros se referem aos atendimentos temporários e imediatos que tem como principal objetivo evitar situações que coloquem em risco a vida e a segurança do indivíduo, e que auxiliem a minimizar riscos de lesões e complicações.

Questão 04: Você sabe onde fica localizada as saídas de emergências ou rotas de fugas da sua escola?

Gráfico 3: Conhecimento dos entrevistados referente às condições de saídas de segurança na escola.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

A quarta pergunta traz um questionamento aos professores sobre o reconhecimento do espaço onde atuam. Dos 10 entrevistados, 60% (6 pessoas) sabem a localização das saídas de emergência e as rotas de fuga da escola, 30% (3 pessoas) afirmam não haver saída de emergência em suas escolas, e 10% (1 pessoa) não sabem onde ficam. A segurança do espaço

escolar é fundamental, com isso é necessário sempre estar preparado para possíveis situações que coloquem os alunos, e funcionários da escola em perigo, isto é, “a segurança contra incêndios em edifícios passa fundamentalmente pela segurança das pessoas, o que significa criar condições apropriadas, ou seja, a provisão de rotas de fugas adequadas, para que possam abandonar o edifício de forma incólume.⁴” (VALENTIM, Marcos Vargas, 2008, p.19)

Questão 05: Você alguma vez já deixou de prestar socorro por ter medo de cometer algum erro?

Tabela 2 – Deixou de prestar socorro por medo.

	Número de Professores	Porcentagem (%)
Sim	2	20%
Não	8	80%

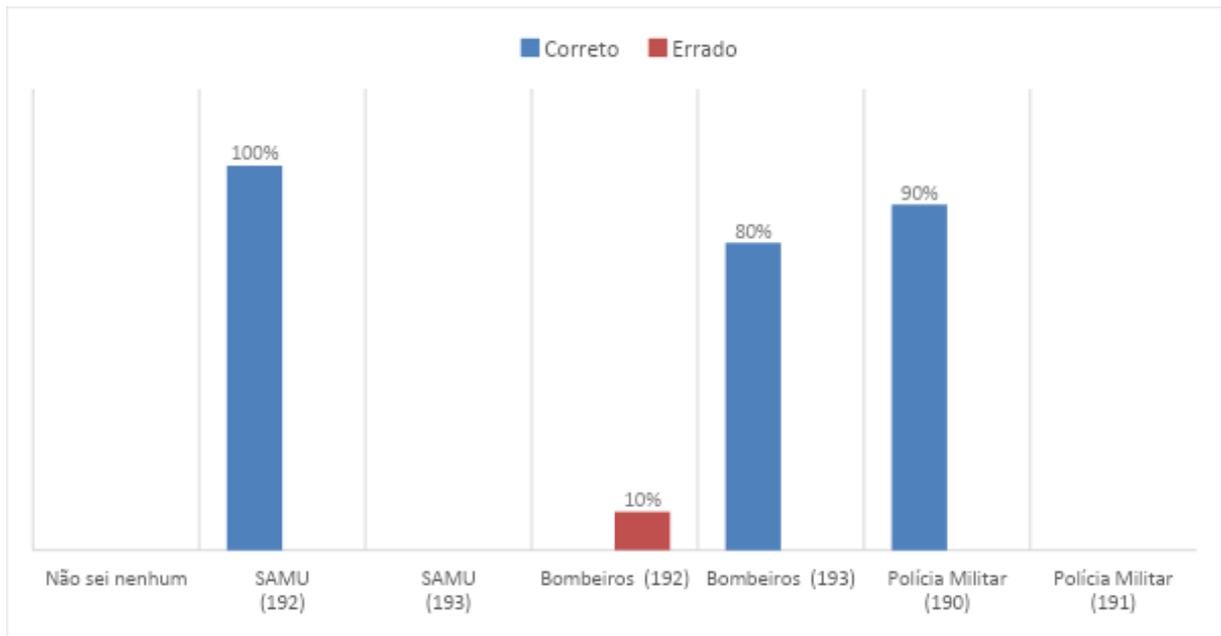
Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Dentre os 10 sujeitos participantes da pesquisa que foram questionados quanto à confiança e segurança ao atuar em emergências, 80% afirmaram sentir-se preparados para executar manobras de primeiros socorros em situações de emergências. Ainda assim é preocupante que 20% tenham informado não se sentir seguros para isso, destacando a obrigatoriedade na capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino, que devem dispor de kits de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população, de acordo com a lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018 (BRASIL, 2018).

Questão 06: Assinale abaixo o(s) serviço(s) de emergência da cidade onde você reside que está com o número de telefone correto:

Gráfico 4: Números de telefones de emergência.

⁴ Sem lesão ou ferimento;



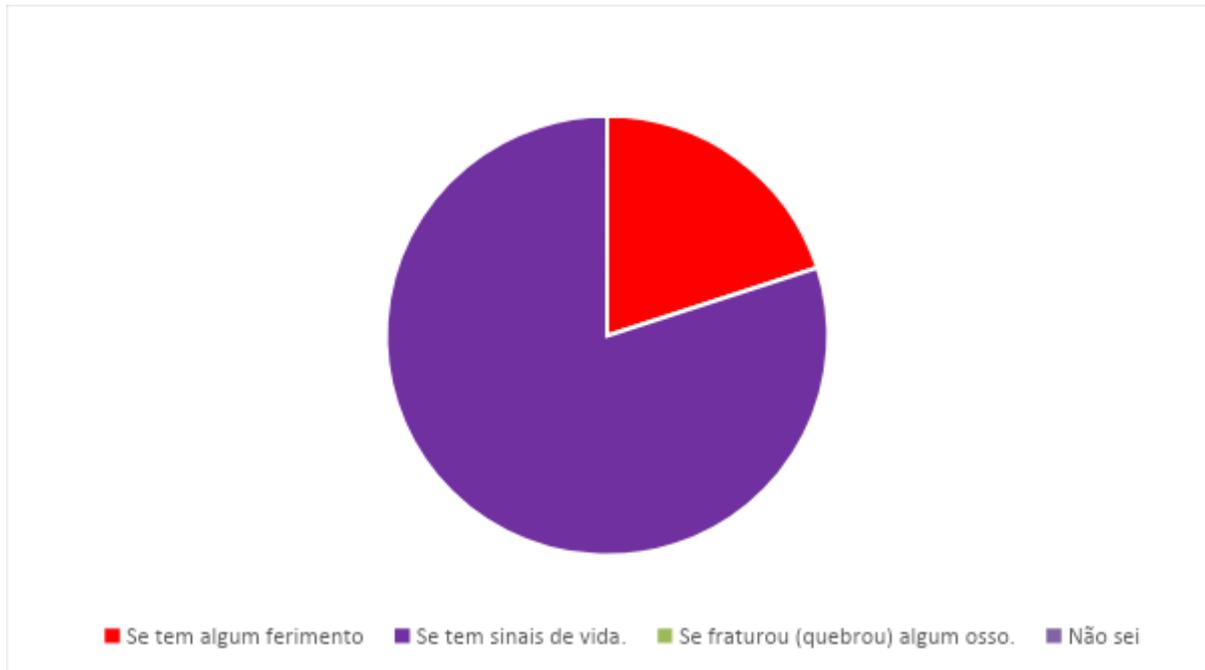
Fonte: Elaboração do autor, 2021.

A questão de número cinco solicitou que os entrevistados assinalassem a alternativa correta relacionada ao número de serviços de emergências da cidade que poderiam ser úteis para solicitar uma equipe de segurança pública ou para solicitar uma equipe de serviço médico especializado em atendimento de emergência. Os números expostos foram o do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência [SAMU], Bombeiro Militar e Polícia Militar. O gráfico 4 apresenta que 100% dos participantes souberam corretamente o número do SAMU, 80% dos participantes assinalaram opções corretas do serviço de bombeiros, enquanto 10% responderam a opção incorreta e outros 10% em branco, 90% dos indivíduos que participaram da pesquisa responderam corretamente o número da polícia militar, porém os outros 10% responderam em branco.

De acordo com Hafén BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ (1999) p.04: “Nos primeiros minutos após o acidente, é essencial que o serviço de resgate médico [SRM] seja ativado, [...] peça a um espectador responsável para ligar e fornecer as informações [...]”. Ou seja, após uma avaliação inicial da área do acidente, e tendo em vista a necessidade de atendimento do serviço de emergência, é indispensável que os mesmos sejam acionados e informados adequadamente sobre os principais detalhes, para que ocorra um atendimento mais seguro e qualificado.

Questão 07: Em sua opinião qual o detalhe mais importante a ser observado em uma vítima e que deve ser informado ao serviço de Primeiros Socorros durante a ligação de solicitação?

Gráfico 5: Detalhes que devem ser informados ao serviço de emergência



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Na pergunta sete é questionado qual o detalhe mais importante referente a vítima que se deve levar em consideração na hora de informar ao serviço de emergência, 80% (8 pessoas) dos participantes responderam corretamente, ou seja, a resposta correta é informar ao serviço de emergência se a vítima tem sinais de vida. Já 20% (2 pessoas) responderam que o mais importante seria informar se a vítima tem algum ferimento.

Ao entrar em contato com o serviço emergencial, a principal informação a ser passada em relação à vítima é sobre os sinais vitais, isto é, pulsação, respiração e temperatura relativa do corpo. O livro Manual de primeiros socorros, escrito por Cardoso, Telma A. O. (2003. P.17), diz: “Sinais vitais são aqueles que indicam a existência de vida. São reflexos ou indícios que permitem concluir sobre o estado geral de uma pessoa”.

Questão 08: Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer?

Tabela 3 – Como proceder em caso de convulsão.

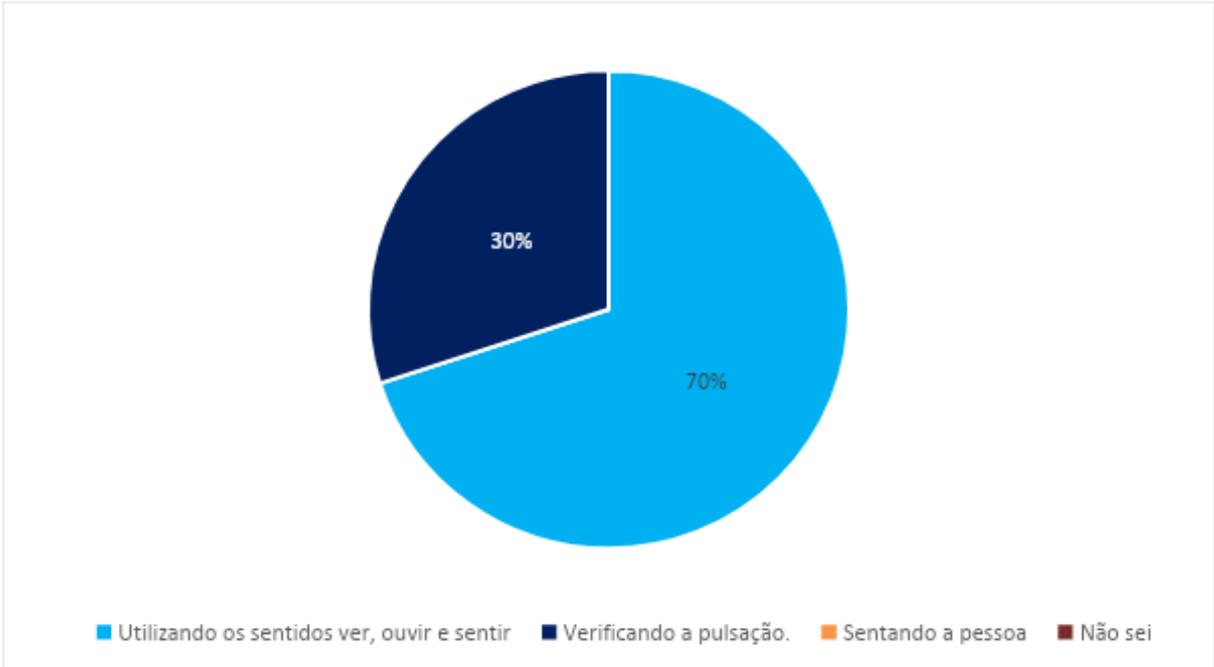
	Número de Professores	Porcentagem (%)
Segurar sua língua	1	10%
Afasta-la de locais perigosos e proteger sua cabeça, que deve estar lateralizada	9	90%
Colocar uma colher ou algum outro objeto em sua boca e levá-la ao hospital		
Não sei		

Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Ao serem questionados sobre como proceder em caso de presenciar um indivíduo convulsionando 90% dos participantes responderam com a forma correta de proceder perante um incidente que resulte em convulsão, que seria afastar a vítima de locais perigosos e proteger sua cabeça, que deve estar lateralizada e, se possível, colocar algo macio abaixo da cabeça para evitar lesões. Se a vítima estiver consciente, deve-se manter as vias aéreas desobstruídas, tranquilizá-la, e acalmar as pessoas que estão em volta. Por conta da produção excessiva de saliva, além da possibilidade de vomitar, para não haver riscos de aspiração, sempre recomenda-se lateralizar a cabeça (Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ, 1999). Com tudo, 10% dos participantes responderam erroneamente dizendo que o correto seria segurar a língua do indivíduo. Em casos de convulsão não é recomendado “Tentar imobilizar a pessoa ou amarrar os membros, pois pode resultar em fraturas ou outras lesões; colocar a mão na boca da pessoa, assim como objetos ou panos; [...]” (BAPTISTA, Nelson T. 2018)

Questão 09: Como verificar se a vítima está respirando?

Gráfico 6: Presença de sinais vitais.



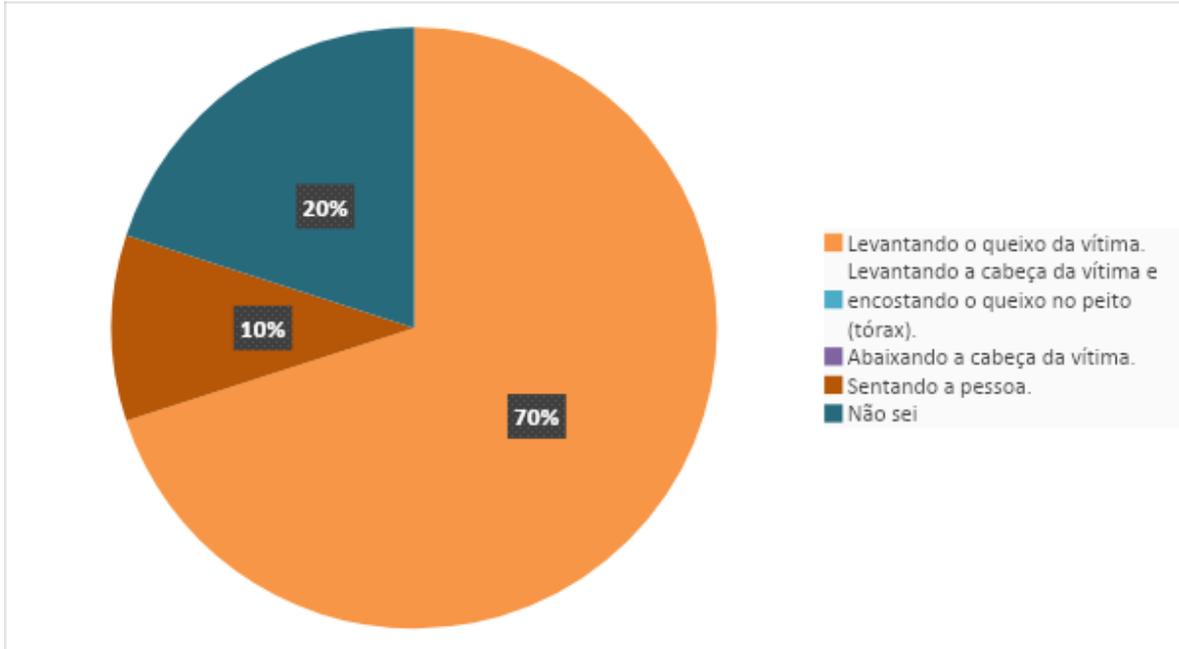
Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Na questão nove, ao serem questionados sobre a forma correta de verificar a respiração do paciente, 70% dos entrevistados, correspondendo a 7 dos 10 participantes, afirmaram que a forma correta é utilizando os sentidos - visão, audição e tato. Com isso, 30% dos entrevistados afirmaram que para verificar a respiração a forma correta é verificando a pulsação.

A forma correta de verificar a presença de respiração na vítima é com a avaliação dos sentidos, que deve ocorrer da seguinte forma: coloque o ouvido próximo a boca e ao nariz da vítima, observe se o tórax está realizando movimentos de subir e descer, sinta a respiração contra a sua face. (Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ, 1999).

Questão 10: Como é possível facilitar a respiração da vítima, caso não haja suspeita de fratura (quebra) na coluna vertebral?

Gráfico 7: Presença de sinais vitais.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

O gráfico sete revela dados preocupantes sobre como os entrevistados supõem que seja a forma correta de auxiliar a vítima na respiração, caso não haja suspeita de fratura na coluna vertebral. Mesmo que 70% dos participantes da pesquisa, correspondente a 7 dos 10, tenham respondido corretamente, ainda é preocupante que os outros 30% errem, ou não saibam responder uma questão tão importante.

Se não houver suspeita de fratura na coluna vertebral, o correto é sempre manter a vítima deitada, estando consciente ou inconsciente. O procedimento utiliza as duas mãos do socorrista, uma posicionando a cabeça do paciente para trás e empurrando a testa para baixo, e outra para elevar o queixo. Mova o maxilar para frente e para cima. Retraia o lábio inferior se a boca fechar (Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ, 1999).

Questão 11: Qual é o local do corpo adequado para se realizar a massagem cardíaca?

Tabela 4 – Local correto para realizar compressões torácicas.

(continua)

	Número de Professores	Porcentagem (%)
Em qualquer local do peito		

Sobre o osso do meio do peito (tórax) na altura dos mamilos.	10	100%
Na parte superior do peito (tórax) perto das clavículas		
Não sei		

Fonte: Elaboração do autor, 2021.

De acordo com a tabela quatro, 100% dos indivíduos que compõem a amostra (10 participantes), responderam que o local correto para realizar compressões torácicas é sobre o osso do meio do peito (tórax) na altura dos mamilos.

Ao executar a manobra de RCP [Ressuscitação cardiopulmonar] para ocorrer uma compressão torácica correta e sem risco de ocorrer lesões internas, a vítima tem que estar na posição de supina (deitada de costas), em uma superfície firme e plana. A posição correta das mãos é com a palma posterior de uma das mãos sobre a outra, com os dedos entrelaçados, mantendo as mãos unidas, então, posicione as mesmas sobre o osso do esterno, localizado no meio do tórax na altura dos mamilos. Com isso, iniciará as compressões torácicas firmes, suaves e rítmicas (Hafen BQ, Karren KJ, e Frandsen KJ, 1999).

Questão 12: A secretaria escolar procura auxiliar os professores e funcionários a realizarem atualizações sobre primeiros socorros?

Tabela 5 – Auxílio escolar aos professores e funcionários

	Número dos Professores	Porcentagem (%)
Sim, sempre que possível	2	20%
Não sei	8	80%
Nunca foi comentado		

Fonte: Elaboração do autor, 2021

Com relação a secretaria escolar auxiliar os professores e funcionários a realizarem atualizações sobre primeiros socorros, 80% (8 pessoas) afirmaram não saber, e os outros 20% (2 pessoas) informaram que sempre que possível a secretaria escolar auxilia na realização de atualizações aos professores e funcionários.

É papel do educador procurar cursos de capacitação continuada que auxiliem na elaboração do trabalho do discente, dando novos olhares às práticas pedagógicas.

5. CONCLUSÃO

Com a análise dos dados coletados notou-se que cerca de 85% dos profissionais da amostra estão, teoricamente, preparados para atuar em um momento de urgência e emergência. Porém, mesmo que 90% dos profissionais estejam atuando na área da educação a mais de 5 anos, é preocupante que 50% dos profissionais ainda não buscaram atualizações sobre primeiros socorros após o fim da formação acadêmica. A coleta dos dados de forma virtual se mostrou eficiente, contudo, dos 15 (quinze) professores convidados, 4 (quatro) já estavam aposentados ou não eram atuantes do município de Laguna-SC, 1 (um) recusou o convite de participação e os outros 10 (dez) aceitaram participar da amostra.

De acordo com as respostas do questionário nota-se que 80% dos professores não sabem se a secretaria escolar auxilia na busca de cursos de primeiros socorros, isso é, as secretarias escolares não estão auxiliando na busca sobre atualizações que possam ocorrer no tema abordado.

Com a finalidade de avaliar o nível de percepção e observar o nível de compreensão sobre o tema abordado, ficou evidente a importância dos professores e funcionários buscarem conhecer, entender e aprender sobre manobras de primeiros socorros, levando em conta a importância da segurança dos alunos e professores na escola e tendo em vista os possíveis perigos presentes no cotidiano escolar.

Portanto, é dever do profissional de educação física estar apto a realizar desde os procedimentos mais simples aos mais complexos de Suporte básico de vida. A omissão de socorro é considerada crime, além disso a falta de conhecimento e prática coloca em risco a vida do paciente. Por fim, sugere-se que novos estudos sejam realizados com um número maior de amostras, abrangendo mais municípios, podendo utilizar dados comparativos com estudos de municípios próximos.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Nelson T. **Manual de Primeiros Socorros**. 3.ed. Sintra: Escola Nacional de Bombeiros, 2018. 95-97.

CARDOSO, Telma A. O. **Manual de primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 206.

CONTI, K. L. M. D.; ZANATTA, Shalimar Calegari. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Acidentes no ambiente escolar – uma discussão necessária**. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, Curitiba, v.1, n.1, p. 1-17, 2014. Disponível em:
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1684>.
 Acesso em: 4 abr. 2021.

CUNHA, Camila Zuchinali. **Nível de conhecimento em primeiros socorros de profissionais graduados no curso de educação física licenciatura atuantes da rede estadual de Tubarão Santa Catarina**. Educação Física Licenciatura-Tubarão, 2020.

FILÓCOMO, Fernanda Rocha Fodor et al. **Perfil dos acidentes na infância e adolescência atendidos em um hospital público**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 287-294, 2017.

FIORUC, B. E.; MOLINA, A. C.; VITTI JUNIOR, W.; LIMA, S. A. M. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo**. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S. l.], v. 10, n. 3, 2017. DOI: 10.5216/ree.v10.46619. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46619>. Acesso em: 30 mar. 2021.

GALINDO NETO, Nelson Miguel et al. **Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores**. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.

GONÇALVES, Manoel EP; CARDOSO, Silvia R.; RODRIGUES, Ascedio J. **Corpo estranho em via aérea**. **Pulmão RJ**, v. 20, n. 2, p. 54-58, 2011.

HAFEN, Brent Q.; KARREN, Keith J.; FRANDBSEN, Kathryn J.. **Primeiros Socorros Para Estudantes**. 7ed. Editora Manole Ltda, 1999.

HALLAN, Wesley. **Lei Lucas: veja um resumo da história e como ela surgiu**. 2020. Disponível em: <<https://www.getwet.com.br/lei-lucas/>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

KIRSCHBAUM, Charles. **Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais**. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 28, n. 82, p. 179-193, 2013.

LEITE, Andreza Carla Queiroz Bezerra et al. **Primeiros socorros nas escolas**. **Revista Extendere**, v. 1, n. 2, 2013.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP**, p. 1-17, 2012.

MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; ANDRADE, Selma Maffei de. **Acidentes com corpo estranho em menores de 15 anos**: análise epidemiológica dos atendimentos em pronto-socorro, internações e óbitos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, p. 1983-1990, agost/2008.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?**. **Cadernos de saúde pública**, v. 9, n. 3, p. 237-248, 1993.

MIOR, C. C.; CARGNIN, M. C. dos S.; CARGNIN, L. **Knowledge of teachers and staff about first aid in a school setting**: an almost experimental survey. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e2239108427, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8427. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8427>. Acesso em: 27 mar. 2021.

NECKER, Juliana Aparecida. Análise sobre o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros dos professores de Educação Física na rede de ensino de São Martinho–SC. **Educação Física Licenciatura-Tubarão**, 2019.

PEREIRA, J. D. P.; MESQUITA, Debora Delgado; GARBUIO, Danielle Cristina. **Educação em saúde**: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 23, n. 2, p. 17-25, 2020. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/828>. Acesso em: 28 mar. 2021.

RABELO, Bruno Lemos, et al. **Avaliação do conhecimento da manobra Heimlich na desobstrução correta das vias aéreas em bebês**. Mostra Científica de Biomedicina. Quixadá. v.3, n.1, 2018.

RITTA, Raniele da Silva. **Avaliação do conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos dos cursos de educação física–bacharelado e licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina**. **Educação Física Licenciatura-Tubarão**, 2020.

SILVA, Elia da et al. **Trabalhos acadêmicos na Unisul**: apresentação gráfica. Palhoça: UnisulVirtual, 2019.

SPINK, Peter Kevin. **Pesquisa de campo em psicologia social**: uma perspectiva pós-construcionista. **Psicologia & Sociedade**, v. 15, n. 2, p. 18-42, 2003.

SOUZA JUNIOR, Sergio Luis Peixoto; BIER, Anelise. **A Importância Da Atividade Física Na Promoção De Saúde Da População Infanto-Juvenil**. **REV DIGITAL**, v. 13, n. 119, 2008.

VALENTIN, Marcos Vargas. **SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS ESCOLARES**. 2008. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM TECNOLOGIA DA ARQUITETURA) – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, Universidade De São Paulo, São Paulo, 2008. Doi:10.11606/D.16.2008. TDE-15072010-169048. Acesso Em: 12-11-2021.

VALGAS, Isadora Zappellini; CAMPOS, Natalia Pacheco. **Educação Física No Contraturno De Alunos De Escolas Públicas De Tubarão–SC: As Estratégias Utilizadas Nas Aulas Remotas Durante O Período Da Covid–19.** Educação Física Licenciatura-Tubarão, 2020.

VENÂNCIO, Maria Alice Varanda Duarte. **Prevalência Dos Acidentes Em Espaço Escolar E Percepção Dos Agentes Educativos.** TESE DE DOUTORADO. Instituto politécnico de Viseu, escola superior de saúde de Viseu, mar. 2014.

WRUBLAK, Angélica; BOSCATTO, Elaine Caroline. **Conhecimento Dos Professores De Educação Física Sobre Primeiros Socorros Nas Escolas De Santa Cecilia-SC.** Professare, p. 82-94, 2018.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Anexo 1 - Questionários utilizado para avaliar o conhecimento sobre primeiros socorros

Idade: _____ anos

Sexo: masculino () feminino () prefiro não identificar ()

Questão 01: Há quanto tempo você trabalha na educação?

- () até 3 anos
- () entre 3 e 5 anos
- () mais de 5 anos.

Questão 02: Você já teve algum tipo de treinamento de primeiros socorros, com exceção da disciplina ofertada na graduação?

() não. () sim, qual? _____

Questão 03: Por que é necessário realizar os primeiros socorros corretamente e em um curto intervalo de tempo?

- () para evitar a morte e prevenir sequelas.
- () para garantir a vaga no hospital.
- () porque a pessoa pode estar sentindo dor.
- () para não ocorrer hemorragia interna.
- () não sei.

Questão 04: Você sabe onde fica localizada as saídas de emergências, ou rotas de fugas da sua escola?

- () sim.
- () não.
- () nunca tinha pensado nisso.
- () na minha escola não há saídas de emergências ou rotas de fugas.

Questão 05: Você alguma vez já deixou de prestar socorro por ter medo de cometer algum erro?

- Sim.
- Não.
- Não lembro.

Questão 06: Assinale abaixo o(s) serviço(s) de emergência da cidade onde você reside que está com o número de telefone correto:

- Não sei nenhum.
- SAMU – 192.
- SAMU – 193.
- Bombeiros – 192.
- Bombeiros – 193.
- Polícia Militar– 190.
- Polícia Militar– 191.

Questão 07: Em sua opinião qual o detalhe mais importante a ser observado em uma vítima e que deve ser informado ao serviço de Primeiros Socorros durante a ligação de solicitação?

- Se tem algum ferimento.
- Se tem sinais de vida.
- Se fraturou (quebrou) algum osso.
- Não sei.

Questão 08: Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer?

- Segurar sua língua.
- Afastá-la de locais perigosos e proteger sua cabeça que deve estar, lateralizada.
- Colocar uma colher ou algum outro objeto em sua boca e levá-la ao hospital.
- Não sei.

Questão 09: Como verificar se a vítima está respirando?

- Utilizando os sentidos ver, ouvir e sentir.
- Verificando a pulsação.
- Sentando a pessoa.
- Não sei.

Questão 10: Como é possível facilitar a respiração da vítima, caso não haja suspeita de fratura (quebra) na coluna vertebral?

- Levantando o queixo da vítima.
- Levantando a cabeça da vítima e encostando o queixo no peito (tórax).
- Abaixando a cabeça da vítima.
- Sentando a pessoa.
- Não sei.

Questão 11: Qual é o local do corpo adequado para se realizar a massagem cardíaca?

- Na parte superior do peito (tórax) perto das clavículas.
- Sobre o osso do meio do peito (tórax) na altura dos mamilos.
- Em qualquer local do peito.
- Não sei.

Questão 12: A secretaria escolar procura auxiliar os professores e funcionários a realizarem atualizações sobre primeiros socorros?

- Sim, sempre que possível.
- Nunca foi comentado sobre isso.
- Não sei.

Fonte: Questionário RITTA, Raniele da Silva, (2020) adaptado pela autora.

ANEXOS

Anexo 2- TCLE



Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participação do estudo

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: **"A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DOS PROFESSORES EM EXECUTAR MANOBRAS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE LAGUNA-SC"**, coordenada por **Luciane Lara Acco**. Que tem como principal objetivo verificar se os professores de educação física escolar se sentem aptos a executar quaisquer manobras de urgência e emergência nas escolas onde atuam, no município de Laguna, Santa Catarina.

Caso você aceite participar, será considerado anuência quando responder ao questionário/formulário da pesquisa. É de suma importância que o participante da pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia deste documento eletrônico.

Riscos e Benefícios

Com sua participação nesta pesquisa, você estará exposto a riscos emocionais ou psicológicos, e caso eles venham a ocorrer, serão tomadas as seguintes providências: encaminhamento para o serviço de psicologia da Unisul sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) responsável.

Esta pesquisa tem como benefícios a contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Seus dados serão mantidos devidamente em sigilo e em confidencialidade.

Sua participação é voluntária e você terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Rubrica do participante ou representante legal

Rubrica do pesquisador responsável



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

Autonomia

Você também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Se com a sua participação na pesquisa for detectado que você apresenta alguma condição que precise de tratamento, você receberá orientação da equipe de pesquisa, de forma a receber um atendimento especializado. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Após o participante responder o questionário será disponibilizado uma cópia das respostas, e do TCLE por email. Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de 20/12/2021 via e-mail, ou contato telefônico. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você. Se ocorrer algum dano decorrente da sua participação na pesquisa, você será indenizado, conforme determina a lei.

Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, aceite o termo de consentimento de participação, que será a primeira pergunta do questionário (ícone em "checkbox"), confirmando que realizou a leitura do TCLE e que aceita participar da pesquisa. Salienta-se que será possível realizar o download do TCLE (em pdf). Sequencialmente, o participante poderá preencher o formulário de pesquisa. Ao final, irá selecionar o item "enviar" e receberá uma mensagem agradecimento da participação.

LINK GOOGLE FORMS:
<https://forms.gle/tLueNkpsGEoTCVvt7>

Rubrica do participante ou
representante legal

Rubrica do pesquisador responsável



Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL

Consentimento de Participação

Eu _____ concordo em participar, voluntariamente da pesquisa intitulada **"A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DOS PROFESSORES EM EXECUTAR MANOBRAS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE LAGUNA-SC"** conforme informações contidas neste TCLE.

Local e data: _____

Assinatura: _____

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): **Luciane Lara Acco**

E-mail para contato: **luciane.acco@animaeducacao.com.br**

Telefone para contato: **(48) 9-9616-3041**

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável:

TCLE - 2

Rubrica do participante ou representante legal

Rubrica do pesquisador responsável



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

Outros pesquisadores:

Nome: **Vitória Figueiredo Netto**

E-mail para contato: **vitoriafigueiredo_netto@hotmail.com**

Telefone para contato: **(48) 99955-4001**

Assinatura do (a) aluno (a) pesquisador (a):

Vitória F Netto

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante sejam respeitados, sempre se pautando pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O CEP tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 13h às 17h e 30min ou pelo e-mail cep.contato@unisul.br.

Vitória F Netto

TCLE - 3

Rubrica do participante ou
representante legal

Rubrica do pesquisador responsável